

ASSISTÊNCIA INTEGRAL DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Maria Sílvia de Oliveira Neta¹
Thaysa Fernandes de Azevedo²
Olavo Maurício de Souza Neto³
Débora Thaise Freires de Brito⁴

RESUMO

O estudo em tela tem por objetivo descrever a assistência integral de Enfermagem ao idoso acometido por infecções sexualmente transmissíveis, tendo em vista que esta assistência, quando fornecida de forma adequada, contribui para um cuidado integral e eficaz para esse público alvo. Para o alcance do objetivo, optou-se pelo método da revisão integrativa da literatura, em um levantamento eletrônico, no qual as principais fontes utilizadas foram as bases de dados da Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Libray Online (SciELO), no período de 2015-2019. Nos resultados foi possível observar como a sexualidade ainda não é discutida de forma abrangente entre os idosos, como a sociedade não a enxerga como uma prática relacionada à terceira idade e como a população idosa está vulnerável a adquirir infecções sexualmente transmissíveis justamente por essa barreira que é imposta sobre o assunto. Na discussão foi exposta a assistência fornecida pelo profissional enfermeiro e sua relevância no controle destas infecções e na promoção da saúde desta população. Percebeu-se a importância da consulta de Enfermagem e das atividades de educação em saúde visando o fornecimento de orientações e a prática de atividades que estimulem a prática do sexo seguro.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde do Idoso, Assistência de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, é bastante significativa a quantidade de idosos em todo o mundo, inclusive no Brasil, sendo possível observar que esse avanço no número da população de idosos vem ocorrendo de forma acelerada. Com todo esse progresso que está acontecendo com o aumento da expectativa de vida das pessoas, é possível visualizar através de estudos que os mais diversos cenários de cuidado vêm buscando promover ações que proporcionem melhores condições de saúde aos idosos. Diante desse panorama, é possível identificar que

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Paraíba, msilviaoliveira17@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Paraíba, fernandesthaysa3@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Paraíba, olavomauricio128@gmail.com;

⁴ Especialista em Saúde da Família e Comunidade, Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Paraíba, deborathaise@hotmail.com

dentro deste fenômeno do envelhecimento populacional estão inseridos diversos fatores que se relacionam com tal evento e que podem contribuir com a necessidade de se analisar de maneira mais aprofundada e complexa sobre o envelhecimento populacional (ROZENDO; ALVES, 2015).

O envelhecimento é um processo natural e que é inerente aos humanos, sendo caracterizado pela presença de diversas modificações que ocorrerão no indivíduo e que envolvem os aspectos biopsicossociais e culturais. Vale ressaltar que esse processo de envelhecimento mesmo sendo biológico, irá ocorrer de forma individual, tendo em vista que cada pessoa irá vivenciá-lo de uma forma específica. Sendo assim, torna-se necessário que os profissionais estejam sempre buscando prestar uma assistência integral e personalizada a população idosa (CUNHA et al., 2015).

Todo esse aumento numérico nessa parcela específica da população se dá, fundamentalmente, em decorrência das transformações dos perfis demográficos e epidemiológicos que vêm ocorrendo nos últimos anos, como a diminuição das taxas de fecundidade e mortalidade e também devido ao aumento da expectativa de vida (CUNHA et al., 2015).

Vale salientar que o processo do envelhecimento é constituído e influenciado por diversas mudanças complexas. No que se refere ao quesito biológico, esse transcurso pode possuir relação com a ocorrência de danos moleculares e celulares. Assim, o organismo pode ser acarretado com a perda gradativa das suas reservas fisiológicas e assim ter um maior risco de adquirir diversas doenças. Além dessas perdas biológicas que ocorrem com o avançar da idade, é importante destacar as mudanças ocorridas no que se refere aos papéis e posições que esses indivíduos ocupam na sociedade (WHO, 2015).

A influência do aspecto curativista do processo saúde-doença ainda é bastante presente na prática da atenção à saúde que é realizada pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) tendo em vista que uma parcela significativa desses profissionais ainda não realiza durante suas consultas a abordagem de assuntos como sexualidade e prática social das pessoas. Sendo possível observar que quando essas temáticas estão relacionadas com as pessoas idosas, há uma maior tensão, pois, acreditam que o sexo não é realidade para eles. Devido esse motivo, dos idosos não serem abordados sobre sua sexualidade, não há como se prevenir agravos comuns nessa faixa etária e assim, a promoção da saúde dessas pessoas acaba que por muitas vezes se tornando ineficaz (CUNHA et al., 2015).

Ao abordar a temática da sexualidade, é necessário que se tenha bastante cuidado tendo em vista de se tratar de um assunto particular e que possui diversos significados para a pessoa. Ressalta-se que a sexualidade não é relacionada apenas com o ato sexual em si, podendo ser definida de várias formas, como: energia que leva a pessoa a procurar amor, afeto, cuidado, intimidade, entre outros. A maneira como cada um vive e expressa a sua sexualidade é de forma subjetiva e pode se dá através de pensamentos, desejos, fantasias, atitudes, relacionamentos e outros. A vivência dessa sexualidade também pode ser influenciada pelos fatores biológicos, psicológicos, espirituais e culturais (MARQUES et al., 2015)

Os diversos mitos e tabus impostos pela sociedade influenciam a sexualidade na terceira idade e podem afetar a execução integral da vida sexual dos idosos. Esse estigma social de que o envelhecimento torna o idoso uma pessoa assexuada é bastante fortalecida através da influência de fatores como opressões familiares, aspectos individuais, alterações fisiológicas e preceitos religiosos. (UCHÔA et al., 2016)

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) podem ser causadas por diversos agentes etiológicos, sendo o contato sexual, o principal meio de transmissão, contudo, também podem ser transmitidas através da via sanguínea, vertical, parto e amamentação. O combate às IST possui grande interferência das ações de enfermagem, principalmente aquelas realizadas com o intuito de se interromper a cadeia de transmissão das IST através da detecção precoce e tratamento das pessoas infectadas conjuntamente aos seus parceiros. Assim, torna-se possível também prevenir o aparecimento de outras IST e complicações. (FERREIRA et al., 2018).

É possível notar que a incidência de casos de IST na população idosa vem aumentando, e a enfermagem possui um papel extremamente relevante e fundamental no esclarecimento de dúvidas sobre o assunto, na quebra dos tabus que envolvem a sexualidade dos idosos, na sensibilização dos mesmos à adoção de hábitos seguros e na promoção de comportamentos saudáveis. Nessa perspectiva, surgiu o seguinte questionamento: de que forma se dá a assistência integral de enfermagem aos idosos com infecções sexualmente transmissíveis?

Diante do exposto, é possível identificar a necessidade de investigar a produção científica relacionada à sexualidade na população idosa e qual o papel da enfermagem na

assistência aos idosos com infecções sexualmente transmissíveis, tendo em vista a importância desta assistência para um cuidado integral e eficaz a esses indivíduos.

Por conseguinte, o presente estudo teve por objetivo descrever a assistência integral de Enfermagem ao idoso acometido por infecções sexualmente transmissíveis.

METODOLOGIA

Para o alcance do objetivo, optou-se pelo método da revisão integrativa da literatura, visto que apresenta a síntese de múltiplos estudos publicados, permite a identificação, avaliação e sintetização dos conhecimentos produzidos sobre determinado tema e possibilita conclusões gerais a respeito de uma área específica de estudo, objetivando à busca de evidências científicas e o aprofundamento do tema para a prática clínica (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para elaboração da presente revisão, as seguintes etapas foram percorridas: decisão da temática, identificação da questão norteadora da pesquisa e objetivo do estudo, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra, busca da literatura, avaliação e análise dos dados, apresentação e discussão dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a busca na literatura inicialmente foi realizada a identificação do tema e a formulação da questão norteadora. Nesta revisão, o tema norteador foi a assistência de enfermagem em casos de infecções sexualmente transmissíveis na população idosa. Foi utilizada a seguinte questão norteadora da pesquisa: de que forma se dá a assistência integral da enfermagem aos idosos com infecções sexualmente transmissíveis?

Para a seleção dos artigos, utilizou-se às seguintes bases de dados: *Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Scientific Eletronic Libray Online* (SciELO). A busca em bases de dados teve como finalidade ampliar o âmbito da pesquisa e minimizar vieses.

O levantamento dos artigos foi realizado durante o período de maio a junho de 2019, utilizando os descritores (DECS): “infecções sexualmente transmissíveis”, “Saúde do idoso” e “enfermagem” as quais foram combinadas por meio do operador booleano OR.

Cumprasse assinalar que foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática e que respondessem à questão norteadora desse estudo; artigos

completos; disponíveis gratuitamente e eletronicamente; no idioma português, publicados entre o período de 2015 e 2019; foram excluídos da amostra: artigos repetidos ou considerados literaturas cinzentas.

Ao cruzar os três descritores, sendo definida como situação mais adequada para se alcançar aos objetivos desse estudo, foi encontrado um total de 12 artigos, somados os artigos encontrados no SciELO e LILACS, já com os critérios de inclusão. Quando se acrescentou os critérios de exclusão que foram aqueles que se repetiram em mais de uma base de dados e que possuíam uma literatura cinzenta, totalizou no final 8 artigos, como a quantidade dos artigos foram abaixo do esperado, utilizou-se artigos encontrados nas bases de dados de maneira isolada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para facilitar o entendimento e a visualização dos artigos encontrados para embasar essa pesquisa, foi elaborado o Quadro 1.

Quadro 1 - Descrição dos artigos incluídos na presente revisão, de acordo com o ano, base de dados, título, objetivo e principais resultados. Cuité, PB, 2019.

ANO	BASE DE DADOS	TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
2015	SciELO	Aconselhamento em doenças sexualmente transmissíveis na atenção primária: percepção e prática profissional	Compreender percepção dos profissionais sobre a prática do aconselhamento em doenças sexualmente transmissíveis/HIV na atenção primária.	Com esse estudo, evidenciou-se fragilidade no que diz respeito ao aconselhamento as pessoas portadoras de IST, existindo insegurança do profissional para comunicar o resultado dos exames quando eram positivos. No entanto, os profissionais de saúde reconhecem a importância desse aconselhamento.

2017	SciELO	Validação de cartilha educativa para prevenção de HIV/AIDS em idosos	Descrever o processo de construção e validação de cartilha educativa para prevenção de HIV/Aids em idosos.	Observou-se com esse estudo que a tecnologia utilizada se mostrou efetiva, onde esclareceu dúvidas, forneceu informações e conhecimentos sobre a IST's HIV/AIDS, ressaltando que esse fato é evidenciado na população idosa com maior grau de instrução.
2014	SciELO	A integralidade e a vulnerabilidade programática às DST/HIV/AIDS na atenção básica	Identificar a vulnerabilidade programática às DST/HIV/AIDS na Atenção Básica para o enfrentamento do HIV/AIDS.	Este estudo evidenciou que existe uma vulnerabilidade em relação a programação das unidades básicas de saúde, sendo de suma importância o enfrentamento da mesma para que a orientação em relação as IST, de modo geral, sejam trabalhadas mais efetivamente, sendo necessário mais investimentos e a reorganização dos serviços.
2017	SciELO	Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis	Identificar a prevalência e fatores associados às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos.	A prevalência de IST's na população idosa foi elevada, sendo associada de maneira independente a mulher, nos idosos já com histórico dessas infecções, houve cinco vezes mais chances de IST's. Sendo sugerido estratégias

				que favoreçam essa população afim de proporcionar tratamento e amenizar a proliferação das mesmas, sendo necessário trabalhar a Educação permanente com os profissionais.
2018	LILACS	Avaliação da qualidade da consulta de enfermagem em infecções sexualmente transmissíveis	Avaliar a qualidade da consulta de enfermagem em infecções sexualmente transmissíveis.	Observou-se que há fragilidade na consulta de enfermagem, desde a anamnese ao exame físico, e até mesmo o aconselhamento que é de suma importância nos serviços de saúde.
2018	LILACS	Uso de cartilha na orientação ao idoso quanto as IST e hiv/aids	Identificar o conhecimento dos idosos acerca das IST e HIV/Aids.	Este estudo revelou um grande déficit no conhecimento dos idosos em relação às IST, fazendo com que os mesmos estejam expostos a todas as possibilidades de contrair alguma infecção, tendo um aumento significativo nos idosos com mais de 60 anos. Sendo necessário mudança na assistência a saúde de modo a atender o idoso de uma maneira integral.
2015	RECOM	A vivência da	Conhecer como o	Evidenciou-se que a

	(Forma Isolada)	sexualidade em idosos em um centro de convivência	idoso desse Centro de Convivência vive sua sexualidade e discutir a sua percepção quanto à prática sexual e compreender como ele vivencia esse momento.	sexualidade para os idosos entrevistados não se limita ao ato sexual em si, mas desde os carinhos, o afeto, a atenção e o companheirismo, apesar do mesmo se fazer presente, sendo a prática sexual também importante para melhorar a qualidade de vida e um envelhecimento mais satisfatório.
2015	Revista PUCS (Forma Isolada)	Sexualidade na terceira idade: tabus e realidade	Analisar a maneira como a sexualidade é retratada e vivenciada na terceira idade.	Como esse estudo, foi possível observar que existe uma lacuna no que diz respeito ao conhecimento sobre a sexualidade entre o desejo, o desejar e o realizar. Sendo necessário que esse público seja instruído quanto a sexualidade, e que os tabus sejam quebrados, apesar de alguns dos entrevistados exercerem sua sexualidade de maneira mais plena que na juventude.
2016	SciELO	A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa	Identificar a percepção dos idosos acerca da sexualidade	Notabilizou-se que a percepção dos idosos sobre sexualidade tem uma determinada fragilidade desde o tempo da juventude, tendo pouco conhecimento

				acerca das IST e dos métodos preventivos na época.
2015	REME (Forma isolada)	Vovó e Vovô também amam: sexualidade na terceira idade	Analisar a prática profissional de médicos e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família no que se refere aos aspectos da sexualidade em idosos.	O presente estudo evidenciou certa resistência dos profissionais de saúde em trabalhar a sexualidade na estratégia de saúde da família, embora sendo relevante no contexto da atenção básica, havendo uma escassez nas ações voltadas a essa temática, fazendo com que exista uma deficiência na atenção integral a saúde do idoso.

Fonte: OLIVEIRA NETA et al., 2019.

A partir da literatura pertinente, percebeu-se que a sexualidade ainda é abordada como um tabu, sendo perceptível uma fragilidade dos profissionais de saúde em abordar a temática na terceira idade, por ser muitas vezes, associado ao senso comum de que o idoso volta a ser criança quando passa pelo processo de senescência (ROZENDO; ALVES, 2015).

Nessa perspectiva, cabe enfatizar que as ações educativas é parte indispensável nas atribuições do enfermeiro, uma vez que este profissional de saúde coordena as ações/atividades da equipe multidisciplinar e presta o cuidado integral diretamente ao paciente, sendo peça fundamental para mudanças nas práticas dos serviços de saúde, através da sensibilização e conscientização individual e coletiva dos profissionais perante a construção de saberes, troca de vivências e revisão de novos paradigmas (ANDRADE et al., 2017).

Diante disso, ressalta-se a importância do processo de enfermagem como ferramenta essencial para orientação desse público, uma vez que existe uma grande lacuna em relação a educação em saúde a população idosa, sendo necessário medidas efetivas que contribuam para que esse público seja instruído quanto a sexualidade, e que os tabus sejam quebrados, visando

melhor qualidade de vida e um envelhecimento ativo e saudável (MARQUES et al., 2015; ROZENDO; ALVES, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos de revisão da literatura, como a pesquisa em tela, são fundamentais para o planejamento em saúde, uma vez que permitem o aprofundamento de um determinado tema para a prática clínica. Nesse contexto, este estudo possibilitou analisar a assistência integral de enfermagem ao idoso com infecções sexualmente transmissíveis, sendo uma análise relevante, uma vez que agrega informações sobre como o cuidado está sendo prestado a esse público-alvo.

Diante do exposto, evidenciou-se que a sexualidade ainda é um tabu na terceira idade, e discutir sobre o tema de forma aberta e sem constrangimentos parece algo distante da realidade. O grande problema envolvendo essa fragilidade na abordagem é a falta de esclarecimento sobre as consequências que podem aparecer devido às práticas sexuais desprotegidas, como as IST. Assim, é fundamental que a Enfermagem contribua na quebra desses tabus que envolvem essa temática e proporcione aos idosos uma assistência integral adequada e que contemple todas as suas necessidades.

Nesse ínterim, a Enfermagem possui um papel importante na estimulação deste indivíduo a adotar práticas sexuais seguras, nas orientações sobre o uso de preservativos, na abordagem das possíveis IST e principalmente na quebra dos preconceitos tanto da sociedade como dos próprios familiares do indivíduo. Portanto, é essencial a qualificação constante destes profissionais para uma melhor assistência e efetividade de suas ações.

Espera-se que este estudo possa contribuir com a comunidade científica e assistencial, enriquecendo o banco de dados e desperte o interesse para o desenvolvimento de novos estudos neste âmbito, uma vez que dessa forma, será possível identificar se os cuidados prestados, nos diferentes contextos, estão sendo satisfatórios diante dos idosos com IST.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. et al. Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis. **Acta Paulista Enfermagem**. v.30, n.1, p. 8-15, 2017.

BARBOSA, T. L. A. et al. Aconselhamento em doenças sexualmente transmissíveis na atenção primária: percepção e prática profissional. **Acta Paulista Enfermagem**. v.28, n.6, p.531-538, 2015.

CORDEIRO, L. I. et al. Validação de Cartilha educativa para prevenção de AIDS/HIV em idosos. **Revista Brasileira Enfermagem**. v.70 n.4, 2017.

CUNHA, L. M. et al. Vovó e vovô também amam: sexualidade na terceira idade. *Revista Mineira de Enfermagem*. v.19, n.4, p.894-900, 2015.

FERREIRA, I. T. et al. Avaliação da qualidade da consulta de enfermagem em infecções sexualmente transmissíveis. **Enfermagem em Foco**. v.9, n.3, p.23-47, 2018.

LIMA, L. B. G.; MOREIRA, M. A. S. P. Uso de cartilha na orientação ao idoso quanto as IST's e hiv/aids. **Revista Online de Pesquisa**. v.10, p.236-238, 2018.

MARQUES, A. D. B. et al. A vivência da sexualidade de idosos em um centro de convivência. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. v.5, n.3 p.1768-1783, 2015.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**. v.17, n.4, p.758-64, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>>. Acesso em: 05 de maio de 2019.

ROZENDO, A. S.; ALVES, J. M. Sexualidade na terceira idade: tabus e realidade. **Revista Kairós Gerontologia**. v.18, n.3, p. 95-107. 2015.

UCHÔA, Y. S. et al. A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. **Revista Brasileira Geriatria e Gerontologia**. v.19, n.6, p.939-949, 2016.

VAL, L. F. D.; NICHATA, L. Y. I. A integralidade e a vulnerabilidade programática às DST/HIV/AIDS na atenção básica. *Revista Escola de Enfermagem*. v.48, p.149-55, 2014.